



## **Transgênicos na alimentação: nível de conhecimento dos consumidores de Serrinha – BA**

*Transgenics in food: knowledge level of consumers of Serrinha - BA*

MOTA, Henrique Silva<sup>1</sup>; ARAÚJO, Ralph Wendel Oliveira de<sup>1</sup>; GAMA, Erasto Viana Silva<sup>2</sup>; MARQUES, Carla Teresa dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Técnicos em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF BAIANO), *Campus Serrinha*, henriquemota86@outlook.com, ralpharaujo2015@gmail.com; <sup>2</sup>Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Lavouras Xerófilas – XERÓFILAS, IF BAIANO *Campus Serrinha*; carla.marques@serrinha.ifbaiano.edu.br; erasto.ifbaianoserrinha@gmail.com

### **Eixo temático: Agrotóxicos e Transgênicos**

**Resumo:** Os organismos geneticamente modificados com fins agrícolas avançam cada vez de forma mais expressiva com o passar dos anos, tendo crescido de forma significativa os produtos destinados ao consumo humano com matéria prima transgênica. É crescente nas prateleiras de supermercados brasileiros o número de produtos que tem em sua composição matéria prima de origem transgênica e não se sabe exatamente qual o nível de informação e posicionamento que a população tem a respeito disso. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi investigar o nível de compreensão dos consumidores de Serrinha na Bahia sobre os transgênicos e a presença destes nos alimentos. Para realização do trabalho foram aplicadas entrevistas estruturadas a 30 mulheres e 19 homens, abordados em três supermercados. Os resultados demonstram o conhecimento básico dos entrevistados sobre os transgênicos. 53% dos homens e 83% das mulheres e 71% do total de entrevistados já ouviram falar em transgênicos, mas apenas 53% dizem saber o que são os transgênicos, entre eles 32% dos homens e 67% das mulheres. Apenas 39% dos entrevistados sabe diferenciar os produtos com e sem transgênicos, entre os homens esse número ainda é menor, 32% e entre as mulheres 43%. Com a realização da pesquisa foi possível perceber que os consumidores na sua maioria já ouviram falar nos transgênicos, sabem o que são, observam a existência do símbolo de identificação, sabem o que o símbolo representa, mas ainda não sabem diferenciar um produto com transgênicos de sem transgênicos em sua composição.

**Palavras-chave:** segurança alimentar; supermercado; consumo consciente.

**Keywords:** food safety; supermarket; conscious consumption.

**Abstract:** Genetically modified organisms for agricultural purposes have been increasing ever more significantly over the years, with products grown for human consumption with GM raw material having grown significantly. The number of products that have a raw material of transgenic origin is increasing on the Brazilian supermarket shelves and it is not known exactly what level of information and positioning the population has about it. Therefore, the objective of this work was to investigate the level of understanding of the consumers of Serrinha in Bahia on the transgenics and their presence in food. For the accomplishment of the work, structured interviews were applied to 30 women and 19 men, approached in three supermarkets. The results demonstrate the basic knowledge of the interviewees about transgenics. 53% of men and 83% of women and 71% of respondents have heard of transgenics, but only 53% say they know what transgenics are, including 32% of men and 67% of women. Only 39% of respondents know how to differentiate products with and without transgenics; among men, this number is still lower, 32% and among women, 43%. With the realization of the research, it was possible to notice that most consumers have already heard about GMOs, they know what they



are, they observe the existence of the identification symbol, they know what the symbol represents, but they still do not know how to differentiate a product with GMOs from GMOs without transgenics in its composition.

## Introdução

Culturas transgênicas ou geneticamente modificadas foram introduzidas na América Latina em 1996, e expandiu-se principalmente a partir dos anos 2000, chegando em 2011 a 66 milhões de hectares plantados somente na América do Sul (OTERO e LAPEGNANA, 2016).

O Brasil é segundo maior produtor de transgênicos do mundo com 26% da produção mundial, atrás apenas dos Estados Unidos da América com 40% (ISAAA, 2017). A empresa Céleres (2017) e o International Service for the Acquisition of Agri-biotech Applications (ISAAA, 2017) apontam que a adoção da tecnologia transgênica total na cultura do milho (verão e inverno) chega a 15,6 milhões de hectares, ou 88,4% da área total semeada como cereal para safra de 2016/17.

Os dados apresentados pela Céleres (2017) e ISAAA (2017) apontam a cultura do milho como a segunda maior em área plantada com sementes transgênicas, ficando atrás apenas da soja com 32,7 milhões de hectares plantados, representados 96,5% de toda área plantada com a cultura no território nacional. Estas culturas chegaram ao seu limite quanto a adoção da transgenia (CELERES, 2017).

Com o aumento de produção das culturas transgênicas, os alimentos produzidos com essa matéria prima estão cada vez mais comuns em nossa alimentação (SILVA *et al.* 2014; MOTA *et al.*, 2018), na forma de alimentos infantis, bebidas, biscoitos e salgadinhos, chocolates e balas, congelados, enlatados, farinhas e grãos, frios e embutidos, laticínios e margarinas, massas, matinais e cereais, molhos e condimentos, óleos, pães e bolos, rações para animais e sobremesas (GREENPEACE, 2005).

Apesar da ampliação da oferta de alimentos com matéria prima transgênica, os consumidores no ato de compra não sabem se o produto de sua escolha é ou não é transgênico (MOTA *et al.*, 2018).

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi investigar o nível de compreensão dos consumidores sobre os transgênicos e a presença destes nos alimentos.

## Metodologia

O trabalho foi realizado no município de Serrinha, pertencente ao Território do Sisal no Estado da Bahia. Serrinha possui cerca de 80 mil habitantes (IBGE, 2019) e fica a 183 km de Salvador.



Para realização do trabalho foram aplicadas entrevistas estruturadas a 49 consumidores, abordados nos três principais supermercados de Serrinha.

As entrevistas foram realizadas em setembro de 2018. Foram entrevistadas 30 mulheres e 19 homens, com uma média de idade de 25 anos.

Dos entrevistados 27 residem na zona rural e 22 na zona urbana; 19 não tem o ensino médio completo, 22 completaram o ensino médio e não ingressaram no ensino superior e apenas 8 já iniciaram ou concluíram o ensino superior.

A entrevista abordou o nível de conhecimentos dos consumidores sobre os transgênicos, com as seguintes questões: Você já ouviu falar em transgênico? Sabe o que são os transgênicos? Sabe diferenciar um produto transgênico de um não transgênico? Você já observou alguma vez um símbolo de um “T” dentro de um triângulo amarelo nas embalagens de alguns alimentos? Você sabe o que este símbolo representa?

Os resultados foram tabulados e analisados em nível percentual de conhecimento e/ou informação sobre os transgênicos, entre os homens e mulheres e juntos.

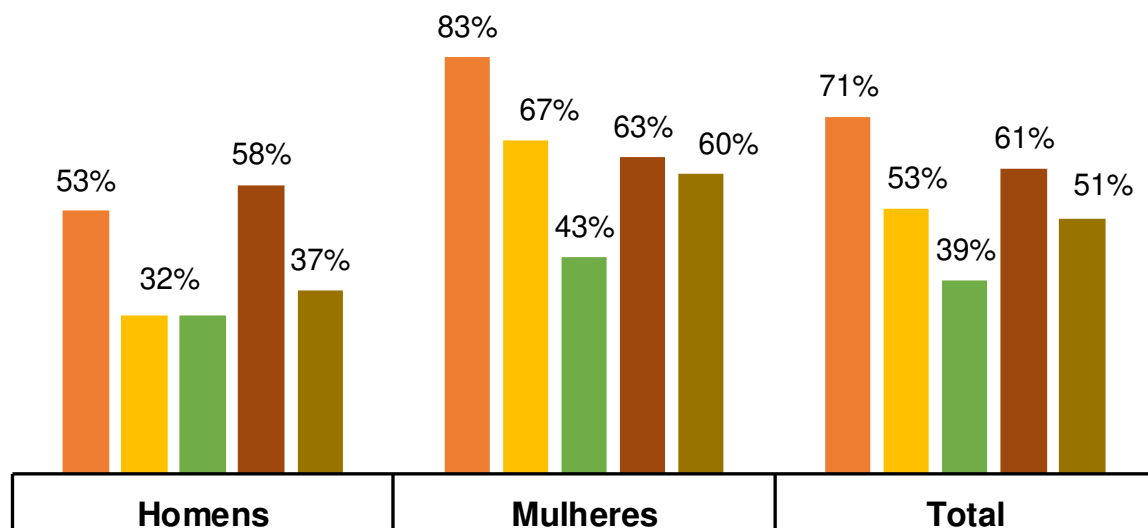
## **Resultados e Discussão**

A figura 1 apresenta os resultados sobre o conhecimento básico dos entrevistados sobre os transgênicos. 53% dos homens e 83% das mulheres e 71% do total de entrevistados já ouviram falar em transgênicos, mas apenas 53% dizem saber o que são os transgênicos, entre eles 32% dos homens e 67% das mulheres.

Apenas 39% dos entrevistados sabe diferenciar os produtos com e sem transgênicos, entre os homens esse número ainda é menor, 32% e entre as mulheres 43%.

A maioria dos entrevistados, 58% dos homens, 63% das mulheres e 61% no total, já observaram o símbolo “T” nos produtos que consomem, mas um número menor sabe o que o símbolo represente, principalmente entre os homens.

- Você já ouviu falar?
- Sabe o que são?
- Já observou o "T"?
- Sabe diferenciar?
- Sabe o que o "T" representa?



**FIGURA 01.** Nível de informação de consumidores de Serrinha – Ba, sobre os transgênicos. Serrinha, 2017.

## Conclusões

Percebe-se, com este trabalho, que os consumidores na sua maioria já ouviram falar nos transgênicos, sabem o que são, observam a existência do símbolo de identificação, sabem o que o símbolo representa, mas ainda não sabem diferenciar um produto com transgênicos de sem transgênicos em sua composição.

O nível de informação é maior entre as mulheres.

A identificação dos produtos com matéria prima transgênica é necessária para informar a população sobre a presença de transgênicos na sua composição, aliado a campanhas de informação.

## Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano pela bolsa de Iniciação Científica, através do Programa Primeiros Projetos e aos participantes das entrevistas.

## Referências bibliográficas



CÉLERES. **Relatório Biotecnologia. 2017.** Disponível em: <http://www.celeres.com.br/3o-levantamento-de-adocao-da-biotecnologia-agricola-no-brasil-safra-201617/#> Acesso em: 14 abril. 2019.

GREENPEACE. **Guia do consumidor:** lista de produtos com ou sem transgênicos. 5. ed., 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades:** panorama do município de Serrinha - BA. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/serrinha/panorama>. Acesso em 01/07/2019.

ISAAA. **Global Status of Commercialized Biotech/GM Crops in 2017:** Biotech Crop Adoption Surges as Economic Benefits Accumulate in 22 Years. ISAAA Brief No. 53. 2017. ISAAA: Ithaca, NY.

MOTA, H.S. et al. Alimentos com matéria prima transgênica e as opções do consumidor em Serrinha-BA. **Cadernos de Agroecologia**, Vol. 13, Nº 1, Jul. 2018.

OTERO, G.; LAPEGNANA, P. Transgenic Crops in Latin America: Expropriation, Negative Value and the State. **Journal of Agrarian Change**, Vol. 16 No. 4, October 2016, pp. 665–674.

SILVA, A.M.F. et al. Os transgênicos e a oferta de produtos alimentícios à base de milho em Nossa Senhora da Glória, Alto Sertão sergipano. In: IX Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica. **Anais do IX CONNEPI**. São Luis, 2014.